PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____ / 2010.

INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO A SEMANA DA ÁGUA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica instituída no Calendário Oficial do Município a "Semana da Água", que será realizada, anualmente, no período que abrange o dia 22 de março, Dia Internacional da Água.

Art. 2º A referida semana será dedicada ao desenvolvimento de ações educativas acerca do uso sustentável da água, com envolvimento da escola, família, e sociedade.

Parágrafo Único - Essas ações serão implementadas na forma de campanhas institucionais, seminários, palestras, visitas às estações de tratamento e distribuição de água e outras formas que julgarem convenientes, objetivando promover a conscientização geral da população sobre a realidade da água na cidade.

Art. 3º As despesas oriundas da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revoga-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 08 de março de 2010

Vereador
Renato Gomes – PV

JUSTIFICATIVA

Antes de ser considerada um bem econômico, a *ÁGUA* deve ser considerada um fator de sobrevivência. Distinguindo-se, portanto, das demais matérias-primas utilizadas em processos de civilização.

A Água é um recurso renovável e sua importância para o homem pode ser avaliada pelos múltiplos usos a que se destina.

A água ao ser chamada de recursos hídricos passa a visão utilitarista e de insumo, ao invés de recurso natural. A água como recurso natural tem a grande função vital.

Esse novo conceito já se manifesta e passa a ser incorporado pelas instituições de *"gestão de águas"*, como o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, IGAM e a ANA.

Portanto, é nesse contexto que apresentamos o presente projeto, para que essa questão seja tratada e analisada, observando-se a complexidade e transversalidade, orientado para o desenvolvimento de uma consciência coletiva crítica, acerca ações, que levem a uma gestão integrada dos recursos naturais como elementos fundamentais à qualidade de vida e a própria manutenção da vida.

POEMA ÀGUA

Sou cristalina e fresca,

Salgada e doce

Todos dependem de mim,

Sou vida.

Existo nas nuvens em forma de gotas, e quando caio me chamam de chuva.

Existo nos rios, nos lagos, nos mares, nas geleiras e até no lençol subterrâneo.

Corro nos leitos e pulo de altas quedas;

Banho-te todos os dias e mato sua sede,

Alegro as plantas quando as rego e balanço os barcos nos mares.

Você acha que sou farta, por isso me desperdiça,

Você me polui, me maltrata;

Estou morrendo e você nem percebe.

(Kátia Silva Pereira)